



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

**TRANSCRIÇÃO DA 7ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 2017, REALIZADA PELA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO EM 31 DE MAIO, QUARTA-FEIRA, ÀS 9H45, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, À AVENIDA ENGENHEIRO ROBERTO MANGE, Nº 66, PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017 PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS.**

### **COMPOSIÇÃO DA MESA**

SR. VEREADOR VINICIUS GRATTI	PRESIDENTE
SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA	DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
SR. FÁBIO RIBEIRO	ASSESSOR TÉCNICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

### **VEREADOR PRESENTE**

SR. TENENTE SANTINI

### **ASSESSORES E DEMAIS PRESENTES**

SRA. CLAUDICÉIA DE LIMA	ASSESSORA DO SENHOR VEREADOR CAMPOS FILHO
SR. FAGNER FELIPE RAMOS	ASSESSOR DO SR. VEREADOR PASTOR ELIAS AZEVEDO
SR. MARCOS ROBERTO CARDOSO	ASSESSOR DO SENHOR VEREADOR PROFESSOR ALBERTO
SR. THIAGO DE OLIVEIRA CUSTÓDIO	ASSESSOR DO SENHOR VEREADOR PEDRO TOURINHO
SR. DERNIVALDO MOREIRA SEBASTIÃO	SERVIDOR PÚBLICO APOSENTADO
SR. RODOLFO FAIS	DIRETOR DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CAMPINAS (STMC)

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

*[início da transcrição]*

**SR. PRESIDENTE VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Bom dia a todos.

Eu declaro aberta a 7ª Audiência Pública, da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Campinas. Por força do disposto... do § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, realiza essa audiência neste Plenário para demonstração e avaliação das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2017 pela Prefeitura Municipal de Campinas.

Eu gostaria de cumprimentar aqui a presença do nosso secretário municipal de Finanças da Prefeitura de Campinas, nosso amigo Tarcísio Galvão de Campos Cintra; também cumprimentar o nosso colega e contador João Carlos Ribeiro; bem como também, compondo a Mesa, o assessor da Secretaria Municipal de Finanças, o Fábio Ribeiro.

Eu queria cumprimentar também, agradecer a presença do nobre vereador Tenente Santini, que é membro desta Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Campinas; também agradecer a presença do Marcos Cardoso, que está representando aqui nessa audiência o vereador Professor Alberto; e também a Claudicéia de Lima, representando o vereador Campos Filho.

Cumprimentar a todos que nos acompanham pela TV Câmara e todo o público aqui presente na pessoa do contador Valter Gratti, pai deste vereador.

Eu gostaria então de passar a palavra ao nobre, ilustríssimo, excelentíssimo secretário de Finanças, que nos honra mais uma vez aqui com a sua presença, nosso amigo doutor Tarcísio.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Bom dia a todos; bom dia ao presidente da comissão, vereador Vinicius Gratti, nosso amigo; ao pai dele aqui presente; e ao vereador Tenente Santini, pela presença, para nós podermos estar expondo as metas fiscais do primeiro quadrimestre; e ao Marcos e à Claudicéia, que estão representando os outros membros da Casa. Obrigado à presença de toda a plateia, aos telespectadores.

Então eu passo a palavra ao João, que é o diretor de Contabilidade da Prefeitura de Campinas.

**SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA:** Bom dia, vereador Vinicius Gratti, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Tenente Santini, aos demais presentes.

Dando início à nossa apresentação de avaliação do primeiro quadrimestre, como de costume, a gente sempre começa pela apresentação e devolução das receitas, das despesas e, por último, os resultados fiscais alcançados neste quadrimestre.

Dando início então à nossa apresentação, a primeira tabela que a gente demonstra aí é das Receitas Totais. Foi realizado neste quadrimestre [R\$] 1,6207 bilhão. Isso representa um crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período de 2016, quando, naquele momento, a arrecadação atingiu [R\$] 1,601 bilhão.

As Receitas Correntes tiveram uma variação de 1,4% – esse crescimento é

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

nominal, não é o crescimento real –, tendo arrecadado [R\$] 1,5159 bilhão, contra [R\$] 1,4943 bilhão em 2016.

As Receitas Intraorçamentárias tiveram um decréscimo de 8,6%, tendo arrecadado [R\$] 82,2 milhões em 2017, contra [R\$] 90 milhões em 2016.

Já as Receitas de Capital apresentaram uma variação de 34,4%, tendo arrecadado [R\$] 22,6 milhões, contra [R\$] 16,8 [milhões] no mesmo período do ano passado.

A próxima tabela, nós fazemos um desdobramento aqui das Receitas Correntes, destacando as principais aí nesse grupo.

Então as Receitas Tributárias, que são aquelas arrecadadas diretamente pela Prefeitura – como ISS, IPTU, ITBI, Imposto de Renda na fonte –, elas tiveram uma variação de 13,4%, tendo arrecadado [R\$] 720,2 milhões em 2017, contra [R\$] 634,9 milhões no ano passado, destacando aí o IPTU, com uma arrecadação de [R\$] 298,5 milhões – uma variação de 15,4% contra 2016, quando, naquele momento, a arrecadação foi de [R\$] 258,7 milhões.

O ISSQN teve uma arrecadação de [R\$] 237 milhões, uma variação de 7,5%. O ITBI, a arrecadação foi de [R\$] 26,7 milhões – houve uma retração aí de dois... -2,3%. O Imposto de Renda retido na fonte, uma arrecadação de [R\$] 82,3 milhões, contra [R\$] 62 [milhões] no ano passado – uma variação de 32,8%.

As Receitas de Contribuições apresentaram uma variação de 22,6%: a arrecadação desse ano foi de [R\$] 67,2 milhões.

As Receitas Patrimoniais tiveram uma retração de 40,6%: o arrecadado desse ano foram [R\$] 26,8 milhões, contra [R\$] 45 milhões no ano passado.

As Transferências Correntes tiveram uma retração de -1,4%: o arrecadado desse ano foi [R\$] 636,1 milhões, contra [R\$] 645 milhões no ano passado.

E Demais Receitas Correntes, uma retração de 46%: [R\$] 58 milhões nesse ano, contra [R\$] 108 [milhões] no ano passado.

A outra tabela, a gente desmembra um pouco as Transferências Correntes, principalmente as mais representativas dentro das transferências que a Prefeitura recebe. Então, como já dito na apresentação anterior, houve uma retração de -1,4% nesse grupo, destacando aí as Transferências da União: elas tiveram um crescimento nominal de 0,8% – a arrecadação nesse ano foi de [R\$] 149,8 milhões, contra [R\$] 148,5 [milhões] no ano passado.

O FPM é o principal desse grupo: teve uma variação de 10,9%, tendo... O repasse nesse ano foi de [R\$] 17,7 milhões, contra [R\$] 15,9 [milhões] no ano passado.

O repasse do SUS foi de [R\$] 110,6 milhões, praticamente o mesmo valor do ano passado, [R\$] 110,3 milhões.

O FNDE também ficou nos mesmos patamares do ano passado, em uma queda até de menos de 0,5% – o repasse desse ano foi de [R\$] 17 milhões, contra [R\$] 17,1 milhões no ano passado.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

As Demais Transferências da União: [R\$] 3,6 milhões, [R\$] 3,5 [milhões] no ano passado – uma variação de 3,5%. E Outras Transferências: houve uma queda de 51% – o repasse desse ano foi de [R\$] 800 mil, contra [R\$] 1,7 milhão no ano passado.

As Transferências do Estado tiveram uma retração de -2,9%: o repasse total do estado foi de [R\$] 395 milhões, contra [R\$] 406,7 milhões no ano passado.

O ICMS, o repasse desse ano: [R\$] 203,4 milhões, contra [R\$] 219,6 milhões no ano passado – uma queda de -7,4%.

O IPVA apresentou queda de 1,7% – os repasses desse ano atingiram [R\$] 167,9 milhões, contra [R\$] 170,7 milhões no ano passado.

Transferências de Convênios: houve uma variação de 57,5% – o repasse desse ano, [R\$] 18,7 milhões, contra [R\$] 11,9 milhões no ano passado.

As Demais Transferências do Estado: [R\$] 5,1 milhões esse ano, [R\$] 4,6 [milhões] no ano passado – uma variação de 11,4[%].

E as Transferências do Fundeb, praticamente iguais também: menos de 0,5% de variação – [R\$] 89,2 milhões, contra [R\$] 88,9 milhões no período do ano passado.

Outras Transferências: um repasse de [R\$] 2,1 milhões neste ano, contra [R\$] 900 mil no ano anterior.

A próxima tabela, ela desmembra aí as Receitas de Capital, que... Houve uma variação de 34%: esse ano nós atingimos [R\$] 22,6 milhões, contra [R\$] 16,8 milhões no ano passado. As Operações de Crédito foram a principal variação aí: [R\$] 18,5 milhões esse ano, contra [R\$] 8,2 milhões no ano passado.

Alienação de Bens praticamente não teve esse ano; no ano passado, teve [R\$] 2,6 milhões.

Amortização de Empréstimo, praticamente igual: [R\$] 400 mil nesse ano, o mesmo valor no ano passado, um pouco menos – deu uma variação negativa de 17%. Como eu tenho duas casas aqui, está em milhões, provavelmente foram 300 e poucos milhões[sic] no ano passado.

E as Transferências de Capital: [R\$] 3,7 milhões nesse ano, contra [R\$] 5,5 milhões no ano passado – também uma queda aí de 32%.

Essa tabela, nós fazemos aqui um comparativo com o que está previsto no orçamento – então foi previsto no orçamento e o que foi arrecadado nesses primeiros quatro meses. Então a previsão orçamentária é de [R\$] 5.392.600.000, e realizaram [R\$] 1.620.700.000.

As Receitas Tributárias: arrecadaram [R\$] 720,2 milhões e realizaram 37,5%, sendo que, desses impostos, representam... arrecadaram 36,3% do orçado, [R\$] 644,5 milhões. As Taxas: arrecadaram 53% daquilo que foi orçado, [R\$] 75,6 milhões. Receitas de Contribuições: arrecadaram [R\$] 67,2 milhões – representam quase 36% daquilo que foi orçado. A Patrimonial realizou apenas 16%, [R\$] 26,8 milhões. Receita de Serviços: [R\$] 7,2 milhões, representando aí 30% daquilo que foi orçado.

Transferências Correntes: realizaram 33% do orçado, [R\$] 636,1 milhões. As

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Transferências da União: 31% daquilo que foi orçado foram arrecadados, [R\$] 149,8 milhões. E as Estaduais: 35% foram arrecadados, o que representa [R\$] 395 milhões. Outras Transferências: [R\$] 91,3 milhões – representam 31,6[%] daquilo que está orçado.

Demais Receitas Correntes: [R\$] 58,3 – representam 9,8%. E as Receitas Intraorçamentárias: [R\$] 82,2 milhões, representando 30% do orçamento. As Receitas de Capital: tem uma previsão de [R\$] 338 milhões; arrecadaram 6,7%, representando [R\$] 22,6 milhões.

Operações de Crédito: 10% do que foi orçado já foi repassado, [R\$] 18,5 milhões. E as demais praticamente se mantiveram; só as Transferências de Convênios com 2,6% daquilo que foi orçado, [R\$] 3,7 milhões de um total previsto de [R\$] 150,6 milhões. Esse é uma... é o *status* atual da arrecadação municipal.

E agora a gente vai falar das despesas, como que elas se comportaram também nesse quadrimestre. A primeira tabela, ela demonstra aí aquilo que foi orçado, empenhado, liquidado e pago. Então, do total orçado das Despesas Correntes, realizaram 56%, empenhados aí [R\$] 2,619 bilhões. Desse total das Despesas Correntes, liquidado é [R\$] 1,383 bilhão, e já foi pago [R\$] 1,226 bilhão.

O Pessoal e Encargos e Outras Despesas Correntes são os principais desse grande grupo. Pessoal e Encargos aqui inclui tudo: folha de pagamento dos ativos, inativos, pensionistas – então já foi empenhado [R\$] 1,204 bilhão; liquidados, [R\$] 752 milhões; e pagos, [R\$] 728,9 milhões.

Os Juros e Encargos da Dívida: a previsão orçamentária é de [R\$] 53,2 milhões; já foram empenhados [R\$] 54 milhões, ou seja, houve uma suplementação aí; e liquidados, [R\$] 6,2 milhões.

Outras Despesas Correntes – esse grande grupo é um grande grupo também que inclui todas as despesas de... contratuais da Prefeitura, bem como a aquisição de insumos. Esse grupo tem uma previsão orçamentária de [R\$] 2,135 bilhões, e já foi empenhado [R\$] 1,360 bilhão, e desse total foram liquidados [R\$] 634 milhões e pagos [R\$] 490 milhões.

As Despesas de Capital têm um orçamento de [R\$] 513 milhões, tendo sido empenhados [R\$] 223 milhões, que representam aí 43% do orçamento, e desse total já foram liquidados [R\$] 35,5 milhões e pagos [R\$] 30,9 milhões.

Os Investimentos são a principal despesa aí no... de capital, com [R\$] 449 milhões de orçamento, tendo sido empenhados [R\$] 170,5 milhões, e liquidados [R\$] 17,5 milhões, e pagos [R\$] 13 milhões.

As Inversões Financeiras, com orçamento de [R\$] 18,3 milhões: empenhados, [R\$] 3,7 milhões; liquidados, [R\$] 2,1 milhões; e pago, [R\$] 1,9 bilhão.

A Amortização da Dívida tem um orçamento de [R\$] 45,4 milhões, tendo sido empenhados aí [R\$] 40 milhões, e liquidados [R\$] 16 milhões e pago também o total liquidado, [R\$] 16 milhões.

Reserva de Contingência de [R\$] 201 milhões, que é praticamente uma reserva orçamentária do Camprev.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Então, no total do orçamento de [R\$] 5,392 bilhões, foram realizados [R\$] 2,342 bilhões, o que significa que 52% do orçamento já está empenhado. E desse total empenhado já foram liquidados 50%, que representam [R\$] 1,428 bilhão, e já foi pago também [R\$] 1,256 bilhão, que representa aí 60... 88% da despesa liquidada já foi paga.

A próxima tabela faz um comparativo de janeiro-abril de 2016 com janeiro-abril de 2017. Então, as Despesas Correntes, elas tiveram uma variação de 1,8%, tendo uma realização esse ano de [R\$] 1,3933 bilhão, contra [R\$] 1,369 bilhão.

Esse grupo de Pessoal e Encargos é o mais representativo, com [R\$] 752,9 milhões, contra [R\$] 702,5 milhões no ano passado – uma variação de 7,2%.

As Demais Despesas tiveram queda. Juros e Encargos da Dívida, no ano passado, até abril, tínhamos pago [R\$] 7,5 milhões; esse ano, [R\$] 6,2 milhões – houve uma queda de 16,4%. E Outras Despesas Correntes, houve uma variação negativa de 3,8[%] – a despesa desse ano atinge [R\$] 634 milhões, contra [R\$] 659 [milhões] no ano passado. E as despesas de capital, também uma queda de 1,7%, tendo realizado [R\$] 35,5 milhões esse ano, contra [R\$] 36 milhões no ano passado.

Então, no geral, a despesa cresceu 1,7%, [R\$] 1,428 bilhão, contra [R\$] 1,405 bilhão; e as receitas totais, 1,2% no mesmo período.

Essa próxima tabela, ela demonstra a execução do orçamento. Então, saímos com o orçamento inicial de [R\$] 5,392 bilhões e já ocorreram algumas suplementações por conta de convênios e recursos de operações de crédito também.

Então, a dotação atual hoje é de [R\$] 5,5 bilhões. Desse total, 51,7% já foram empenhados, o que representa [R\$] 2.842,7 milhões. E desse total, 50% já foram liquidados, que são [R\$] 1,4288 bilhão. E do total liquidado, 88% foram pagos, [R\$] 1,256 bilhão.

Essa outra tabela já demonstra aquilo que veio de Restos a Pagar, que são as faturas que a Prefeitura não pagou no ano passado, serviço prestado no ano anterior e que vem para o ano seguinte. Então nós... O início de... 2017 iniciou com Restos a Pagar de [R\$] 373,6 milhões. Desse total, [R\$] 307,4 milhões já foram pagos, [R\$] 5,9 milhões foram cancelados e ainda tem um saldo a pagar de [R\$] 60,3 milhões.

A próxima tabela... Agora a gente já vai para o final da apresentação, que são os Resultados Fiscais. As receitas de... De janeiro a abril, aqui a gente tem um *superavit* orçamentário de [R\$] 191 milhões. As Receitas Totais foram de [R\$] 1,6207 bilhão. Dessas Receitas Totais, as Correntes são [R\$] 1,598 bilhão, e as Receitas de Capital, [R\$] 22,6 milhões.

As Despesas Totais foram [R\$] 1,428 bilhão – representam 88% da receita –, sendo que as Despesas Correntes, [R\$] 1,393 bilhão, e as Despesas de Capital, [R\$] 35,5 milhões. Então, resultou em um *superavit* orçamentário – receita menos despesa – de [R\$] 191,9 milhões.

A próxima tabela é o resultado primário, onde há um confronto das receitas primárias contra as despesas primárias, aquelas de operação normal da Prefeitura, que são o custeio, a manutenção da [ininteligível]. Então, as Receitas Fiscais Líquidas nesse quadrimestre foram de [R\$] 1,5753 bilhão, contra uma Despesa Fiscal Líquida

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

de [R\$] 1,4063 bilhão. Isso resulta em um *superavit* primário de [R\$] 169 milhões – a meta na LDO é de menos [R\$] 229 milhões.

As Despesas com Pessoal: a Despesa Bruta com Pessoal hoje, servidores ativos e inativos, é de [R\$] 2,2709 bilhões. Desse total há dedução da contribuição do servidor, então a dedução foi de [R\$] 289 milhões, resultando em uma despesa líquida aí de [R\$] 1,981 bilhão, o que representa 51,93% da nossa Receita Corrente Líquida – a Receita Corrente Líquida demonstrada na última linha, [R\$] 3,8154 bilhões. Sempre lembrando que isso aqui é acumulado de 12 meses, então ele vai de maio do ano passado a abril desse ano.

Aplicação na educação e na saúde já não é a acumulada, é o realizado no quadrimestre. Então as despesas empenhadas na educação foram de [R\$] 484,512 milhões e representam 42,34% da nossa Receita de Impostos, e as despesas aplicadas na saúde foram [R\$] 330,643 milhões, que representam 28,90% da Receita de Impostos – a receita arrecadada de impostos nesse quadrimestre é [R\$] 1.144.243.000. Lembrando que o limite legal para aplicação no ensino é de 25% e na saúde é 17%, então está bem acima a aplicação nesses dois índices.

Aqui – última tabela da nossa apresentação – é a evolução da dívida da Prefeitura, e aqui a gente faz um comparativo com 2016. Então nossa dívida consolidada hoje, bruta, é [R\$] 1,215 bilhão; o ano passado, nesse mesmo período, era [R\$] 1,443 bilhão – houve uma diminuição na dívida de [R\$] 227,7 milhões.

As letras [*ininteligível*]... Dívida Mobiliária, que são aquelas letras financeiras do Tesouro, elas... O ano passado ainda tinha um saldo a pagar; esses saldos já foram pagos, então essa dívida já se encerrou – então nesse quadrimestre está zero. Então houve uma redução de [R\$] 8,4 milhões aqui na Dívida Mobiliária.

A Dívida Contratual era [R\$] 1,016 bilhão o ano passado; esse ano o saldo dela é de [R\$] 749 milhões – houve uma redução de [R\$] 266 milhões.

Os precatórios, houve um aumento de [R\$] 47,6 milhões – o ano passado eram [R\$] 418 milhões, esse ano está com [R\$] 465,9 milhões.

E as deduções... O ano passado, o ativo disponível da Prefeitura e Restos a Pagar... menos Restos a Pagar [*ininteligível*] era de [R\$] 264 milhões; esse ano são [R\$] 215 [milhões] – isso resulta em uma dívida líquida de... esse ano... de [R\$] 1,2 bilhão, contra [R\$] 1,159 bilhão no ano passado, uma redução total aí de [R\$] 158,9 milhões.

Em relação à Receita Corrente Líquida, a nossa dívida hoje é 26%, 26,2%; no mesmo período do ano passado, ela representava 31%. Lembrando que o limite é estabelecido por uma resolução do Senado Federal, Resolução nº 40 e a 43, que assim o Município pode se endividar até o limite de 120% da sua Receita Corrente Líquida, ou seja, 1,2 vez a Receita Corrente Líquida. Então a Prefeitura também está tranquila nesse quesito.

Para essas... Os dados... A gente está à disposição para tirar dúvida, esclarecimentos em relação aos dados apresentados nessa... nos *slides*, e estamos à disposição.

Obrigado pela presença, pela atenção.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

**SR. PRESIDENTE VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Bem, quero aqui agradecer a apresentação aqui do diretor da Secretaria de... Municipal de Finanças, o contador João Carlos Ribeiro, e também cumprimentar aqui a presença do Thiago Custódio, representando o vereador Pedro Tourinho, e também o Fagner Ramos, representando o vereador Pastor Elias Azevedo.

Eu abro a palavra agora para o público, primeiramente para o vereador, se o vereador quiser fazer o uso da palavra.

Acho que... Pedir o microfone, não é?

**SR. VEREADOR TENENTE SANTINI:** Bom dia a todos.

Só tenho uma pergunta rápida, que eu vi no jornal ontem e eu não entendo muito da parte contábil, mas fala sobre a mudança do ISS, a arrecadação que não vai ser na cidade onde prestam o serviço – vai ser na cidade da... onde a empresa fica.

Vocês viram isso aí? Como é que funciona isso? Muda alguma coisa para a gente, isso?

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Boa tarde, vereador – bom dia.

Desculpe, a notícia é que especificamente... Eu não vi essa notícia especificamente, eu queria entender, porque hoje existe a regra: dependendo do tipo de serviço prestado, é na cidade onde fica a empresa; e depende do tipo de serviço prestado, é onde a prestação é efetiva.

Então, por exemplo, nos casos mais clássicos de limpeza, de manutenção e de segurança, que são muito terceirizados, o ISS, ele é devido na cidade onde o serviço é prestado; a grande maioria dos demais, é na própria sede da cidade [sic].

Então eu não sei que... Desculpe, eu não vi onde é essa notícia, no jornal.

**SR. VEREADOR TENENTE SANTINI:** Na verdade vai alterar isso. Eu não sei se ela é uma emenda do Michel Temer, quer alterar isso... E a arrecadação seria na sede, onde a empresa fica localizada, totalmente, não onde é a prestação de serviço. Então a sede em Campinas presta serviço em Valinhos, a arrecadação seria totalmente em Campinas – essa era a notícia.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Especificamente do ISS?

**SR. VEREADOR TENENTE SANTINI:** Do ISS.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Desculpe, não vi a notícia, e eu li o *Valor Econômico* e também não tem nenhuma notícia nesse sentido.

O que nós temos acompanhado, vereador, é a proposta de reforma tributária, está certo? O deputado Haully, do Paraná, está encabeçando a Comissão de Reforma Tributária em Brasília; ele está circulando o Brasil. Nós tivemos a oportunidade de entrar em um debate com ele na semana passada em São Paulo, em um seminário sobre reforma tributária, onde está sendo proposta a criação do IVA, o Imposto de Valor Agregado, onde unificaríamos o ISS, o ICMS e o IPI. Então é uma mudança significativa: então o ISS seria incorporado, o ICMS também e o IPI também em um único imposto, e seriam dois tipos de impostos – o IVA e o imposto seletivo.



**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Para alguns itens específicos, como telecomunicação, combustíveis, veículos, esse... eles estão desenvolvendo essa metodologia. E nesta nova mudança está sendo discutido como é que vai ser pago o imposto: se vai ser no local da produção ou no local do consumo, ou a distribuição entre ambos.

Agora, em relação ao ISS, realmente essa daí eu vou pedir para o meu pessoal pesquisar.

**SR. VEREADOR TENENTE SANTINI:** Secretário, vou fazer... vou reafirmar aqui: eu não tenho conhecimento contábil nenhum. Eu vou falar o que nós estamos ouvindo dizer como população, e os comentários são que a Prefeitura não tem dinheiro para terminar o ano.

Eu não sei... Pela contabilidade, eu não consigo enxergar isso, mas qual que é a resposta que nós podemos dar para todo o mundo que está nos cobrando sobre isso?

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Só... O vereador Vinicius Gratti está me colocando aqui: é um projeto de ISS do ano passado, onde o... Foi feito o projeto, aprovado no final do ano. Houve algumas... alguns vetos da Presidência, do Executivo, voltaram para o Legislativo e foram derrubados, os vetos. Então são... especificamente são quatro itens, que se discute onde seria devido, em especial o de serviços de cartões de crédito. É uma legislação que, nesse caso, pouco nos afeta.

Em relação à questão financeira, a situação financeira da Prefeitura é extremamente delicada, está certo? Conforme foi demonstrado aqui no... na apresentação do João, nós estamos lembrando que a contabilidade pública, ela utiliza o conceito misto: então ela utiliza o regime de caixa para as suas receitas, ou seja, a Prefeitura somente contabiliza o que efetivamente entrou no caixa; e nas despesas, por competência, ou seja, os compromissos assumidos.

Então, quando nós falamos aqui que nós empenhamos, isso já é uma previsão de receita; quando nós liquidamos a receita, aí é efetivação da receita; e a última etapa é o pagamento da receita. Então, é o regime misto: a receita por caixa, e a despesa por competência.

O que nós temos acompanhado diariamente é uma receita estagnada, certo? Um crescimento aqui, conforme foi apresentado pelos números... Um crescimento na receita nesse período de 1,4%, do qual houve um crescimento do IPTU de 15,4%.

Porém, esse ano nós mudamos a metodologia do IPTU, e as parcelas que sempre ocorriam do período de fevereiro a dezembro, para os imóveis não residenciais, a primeira parcela ocorreu em janeiro. São 11 parcelas, que ocorrerão de janeiro a novembro. Então, nós teríamos que analisar que, no mês de janeiro, eu já recebi uma parcela a mais – então por isso que nós tivemos o aumento.

E no caso do ISS, que também houve um aumento de 7,5%, nós tivemos um desenquadramento de uma entidade, ou seja, ela estava imune ao ISS, ela foi desenquadrada, ela teve que pagar, e esse valor foi retroativo. Então, ela recolheu no mês de janeiro cerca de R\$ 5 milhões.

Então, por isso que houve esse aumento nessas duas fontes de receita, que são muito significativas. E se nós virmos a outra terceira grande fonte de receita nossa, que é o ICMS, no período aqui analisado houve uma perda de -7%.

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Então, ontem nós fechamos o ICMS do período acumulado até maio. É importante nós discutirmos, compararmos o período e tirarmos a sazonalidade e algumas características do ICMS – por exemplo, como ele é creditado toda terça-feira. Então no mês de fevereiro foi o pior mês do que eu... desde que nós estamos acompanhando aqui na Prefeitura. Porém, o mês de fevereiro tinha somente quatro terças-feiras, e a quarta terça-feira foi na terça-feira de Carnaval – então o ICMS... a quarta parcela do ICMS de fevereiro foi depositada em março.

Então, se nós pegarmos o acumulado de janeiro a maio, que é um mês a mais do que está aqui, esse é o único número que... essa receita que nós efetivamente temos fechada, porque não encerramos o mês, mas não haverá mais crédito de ICMS. Então, houve uma redução de R\$ 1 milhão, quase R\$ 1 milhão nesse período, que dá -0,39%. Isso está no jornal de hoje. Então, o que é que nós estamos prevendo? Que a receita desse ano, ela seja praticamente a receita do ano passado.

Então, quando nós pegamos aqui... O João fez a colocação dos Restos a Pagar: nós estamos suportando os Restos a Pagar com recursos deste ano. Nós estamos tendo um impacto muito grande nas áreas que atendem diretamente à população, em especial na área de saúde. Com a crise recorrente, com o alto desemprego, as pessoas perderam o emprego, perderam o plano de saúde e estão impactando muito na saúde pública. O mesmo está ocorrendo na educação e na assistência social.

Então, a crise é perversa do ponto de vista financeiro, não somente com a população, é claro. Mas o impacto nas finanças... Eu tenho uma queda de arrecadação por conta da baixa atividade econômica, que reflete em dois dos grandes tributos, que são o ISS e o ICMS. Por outro lado, eu tenho uma pressão muito grande nas áreas que atendem à população – na saúde, na educação e na assistência. Então, essa conta, ela é difícil de se equilibrar. Nós estamos buscando a melhor maneira de fazer este equilíbrio.

Lembrando que o poder público, diferente das empresas comerciais, que podem... no momento onde elas têm uma restrição de caixa, ou seja, a receita é menor do que a despesa, elas podem ir ao mercado buscar recursos, gerar capital de giro e passar o momento de turbulência... O poder público não tem esta opção. Os únicos recursos que nós temos são para investimento, então não há recursos de terceiros para o custeio. Então, a busca efetivamente é melhoria na receita e controle da despesa.

Então, vai ser um ano extremamente difícil, muito complicado. Nós estamos em reuniões com os secretários diretamente. E nessa semana nos apresentaram a área de saúde: a área de saúde é uma área que tem uma inflação diferente das demais, e a inflação fechada da saúde no período de abril de 2017 é cerca de 20%, diferente da nossa receita, que foi acréscimo de 1%.

**SR. VEREADOR TENENTE SANTINI:** *[ininteligível]* Obrigado.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Eu vou abrir a palavra agora ao público aqui presente.

Quem solicitar fazer uso da palavra, eu peço a gentileza de se dirigir até o meu lado esquerdo do Plenário, falar o nome, se representa alguma entidade, para que a TV Câmara possa registrar.

Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

Então a palavra fica aberta agora, nesse momento.

**SR. THIAGO DE OLIVEIRA CUSTÓDIO:** Bom dia a todos, todas, vereadores, secretário.

São duas questões, secretário. Meu nome é Thiago, sou da assessoria do vereador Pedro Tourinho. Uma das questões vem referente à busca de programas para incentivo para pagamento de dívidas, tanto de grandes empresas, de empresas pequenas, de microempresários, quanto da população em geral.

Quais ações, esse ano, vão ser tomadas para a gente poder incentivar a solução de dívidas, com parcelamentos, com incentivos, com campanhas publicitárias, para que a gente possa, assim, aumentar a arrecadação do Município e ao mesmo tempo diminuir a quantidade de devedores, principalmente de grandes empresas que possam estar devendo, apesar de a gente não ter essa informação muito detalhada?

Mas houve em períodos anteriores campanhas de solução de dívidas com o Município. Queria saber também se essas campanhas surtiram o efeito que a Prefeitura gostaria que surtisse.

E uma outra questão é referente à questão dos orçamentos. Por exemplo: a Prefeitura investe na saúde muito mais do que a própria lei preconiza como investimento mínimo. Se a lei preconiza o investimento mínimo de 17% no setor de saúde, e a gente investe muito mais que isso, quais... o que vem acontecendo? A demanda está tão grande que a gente não consegue, mesmo com o orçamento muito acima, resolver os problemas da saúde como um todo. É um problema burocrático, de questão de licitações e tal, que a gente não consegue suprir todas as necessidades – exemplo da saúde.

E como que a gente faz para ter um melhor controle... a Secretaria de Finanças ter um melhor controle sobre um investimento tão alto que é feito no setor de saúde e um retorno tão baixo, que a gente sente de expectativa da população?

Muito obrigado. Bom dia.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Thiago, em relação ao parcelamento de dívidas, de benefícios, é o que nós comumente chamamos de Refis – já houve uma prévia de anúncio na mídia. Nós estamos desenvolvendo um projeto, estamos finalizando o projeto para análise, para remeter aqui, junto à Câmara dos Vereadores. Então, isso vai ser definido nos próximos dias.

Há sempre um ganho nisso daí, umas oportunidades de receita. Nós entendemos que o momento é delicado, a crise assola a nossa população. Muitos querem pagar, porém não sei se... não sabemos aí qual o impacto que vai ser, porque é um plano de refinanciamento de dívidas em um momento muito difícil para a sociedade. Então... Mas, de qualquer maneira, é uma oportunidade que nós vamos estar criando. Isso já o prefeito designou para nós fazermos. Estamos finalizando e vamos estar implementando ainda nesse primeiro semestre.

Em relação ao orçamento no gasto da saúde, então, se nós pegarmos aqui a transferência da saúde para o Município no período, ela aumentou 0,3%. Então que é que está acontecendo? Nos últimos anos, houve um congelamento dos repasses do SUS para os municípios em geral; as tabelas SUS não estão sendo atualizadas há

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

bastante tempo. Então o que... No município de Campinas, houve uma inversão dos gastos em relação à origem dos recursos. Então inicialmente eram 40% pagos pelo Município e 60% pelo SUS; hoje esse percentual está invertido: então o SUS representa 40% – as receitas advindas do SUS representam 40% dos gastos – e o Município arca com os outros 60[%].

O que é que aconteceu nesse período? Além do não crescimento da receita, houve uma ampliação dos serviços. A saúde necessita... A população necessita de mais cuidados, é uma população que felizmente está com uma idade média maior – a população está envelhecendo, porém gera mais necessidade de cuidados. Então a saúde para... investe nisso: ampliação dos locais de atendimento, dos serviços atendidos.

E Campinas, nós temos a questão de ser um polo regional, que arca com o recebimento de pacientes de outros municípios. Então nós temos este recebimento, o SUS paga por esses atendimentos, mas o que ele paga é inferior ao custo que nós temos para esse atendimento. Então, com isso, gera um aumento do custo, gera um aumento de população atendida, que, no final, demonstra que a Prefeitura de Campinas, que o Município de Campinas gasta muito além dos 15% constitucionais e 17% do Município.

Em relação à gestão da saúde, eu só saliento que, quando foi criada a gestão plena, que passou a gestão do SUS para o Município, foi criado o Fundo Municipal de Saúde, e ele é gerido integralmente pela Secretaria de Saúde. Então a Secretaria de Saúde tem uma estrutura própria da gestão desses recursos. A Secretaria de Finanças aporta os 60% para o fundo para ele poder honrar suas despesas, então... e é trabalhado em cima disso para...

A secretaria tem uma estrutura própria, a estrutura é grande: então nós temos a Secretaria de Saúde, mais o Hospital Mário Gatti; temos mais entidades conveniadas; temos uma... temos o Hospital Ouro Verde, que é uma entidade que participou de um chamamento público; e temos outros convênios, como, por exemplo, o Cândido Ferreira, para saúde mental, o convênio com o Celso Pierro, da PUC, que são convênios que são feitos para quê? Para atender melhor à população nessa questão de saúde.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Palavra continua aberta.

**SR. DERNIVALDO MOREIRA SEBASTIÃO:** Bom dia. Meu nome é Valdinho, sou servidor público aposentado.

Primeiramente, só duas colocações aqui para o nosso mestre, João Carlos, que fez a prestação, só para questão de uma correção na fala dele aí, porque está gravada: viu, João Carlos, na questão de despesas totais do primeiro quadrimestre ali, onde você falou da amortização da dívida em milhões – orçados 45 e empenhados 49 –, você disse “46”; aí, no caso, houve uma suplementação orçamentária, porque – pode ver na sua fala – você falou “46 milhões” e na verdade são 49 [milhões].

Então, pelo que a gente entende, houve uma suplementação, não é? Se puxar a sua gravação, você falou “46”; são 49, entendeu? Só para uma correção, que sua fala está gravada, entendeu? Isso é uma colocação aí na questão da amortização da dívida, tá? Isso é uma coisa.

Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

E também outro detalhe aí, também para uma correção do demonstrativo do limite da dívida aí, onde as deduções ali... Você também tem que ter uma correção: você fez uma fala de 264 milhões; na verdade são 284 [milhões] – só para uma correção, que a sua fala está gravada, entendeu? Só para isso.

**SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA:** Obrigado, Valdinho, pela sua...

Assim, eu peço desculpas. Isso acontece. Eu estou olhando o papel aqui e esqueci um detalhe: esqueci meus óculos no carro, e aí eu fico olhando aqui e olhando na *Transparência*, e o número 8 e o número 6 sempre dão uma confusão mesmo, mas eu acho que não ficou prejudicada a apresentação.

**SR. DERNIVALDO MOREIRA SEBASTIÃO:** Beleza, está justificado.

**SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA:** Mas ficam considerados aqui o seu registro aí e a correção. Obrigado.

**SR. DERNIVALDO MOREIRA SEBASTIÃO:** Agora, com relação à questão das receitas, a minha pergunta é a seguinte: em 2015, eu estive lá com o secretário de Finanças nosso, pelo sindicato – estivemos na mesa lá... A questão da receita...

O que eu coloco aqui é uma pergunta, até para o secretário de Finanças – o senhor que assumiu no lugar do Hamilton Bernardes; ele que era o secretário anterior –, com relação ao ISS, o ISS bancário, dos bancos de Campinas, de todas as agências bancárias, ISS cartórios, Unimed.

Então a gente questionou ao senhor Hamilton Bernardes em 2015 que essas receitas realmente não estavam entrando na cidade. O que ele colocou para nós, o senhor Hamilton Bernardes: que isso estava em uma discussão jurídica, que a Prefeitura estava tentando cobrar. Essa era a situação que foi passada para nós – o Hamilton Bernardes, secretário de Finanças, que... Lá na cidade ele falou que cobra, lá em Pedreira.

Então o questionamento meu é saber como que está a situação hoje em Campinas, a questão do ISS – Imposto sobre Serviços – dos bancos, agências bancárias em Campinas, todas as agências, todos os cartórios. E a questão da Unimed, que pé que está essa situação aí? Que a Prefeitura [ininteligível] isso aí. Esse é o meu questionamento: faz parte das receitas do Município?

Inclusive, a Lei de Responsabilidade Fiscal fala que o Prefeito que não cobrar essa receita no município, ele pode sofrer sanções – isso está na Lei de Responsabilidade Fiscal. Isso aí... Eu queria saber como está essa situação em Campinas, no município.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** É, Valdinho, boa... bom dia.

Em relação às colocações feitas, o ISS dos bancos, ele é cobrado. Nós temos uma equipe específica para isso. É uma situação muito detalhada, mas ele é cobrado. Nós temos uma receita considerável em relação ao ISS bancário, e tem equipe que trabalha especificamente com isso.

Existem possibilidades de melhora, sim. Nós estamos trabalhando em cima disso, na busca de um *software* específico para estar trabalhando com ISS bancário. Alguns municípios já têm as propostas. O único *software* avaliado pela equipe que

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

geraria... que poderia... seria interessante para gerar uma... agregar receita ficou inviável financeiramente. Nós estamos buscando alternativas para isso.

Em relação aos cartórios, também está sendo cobrado. Houve uma mudança da cobrança nos cartórios, na modalidade de lançamento, na modalidade que era... que foi alterada. Nós finalizamos a questão, revogamos uma ordem de serviço que estava ilegal – está certo? –, que... Nós não podíamos ter feito aquela ordem de serviço, devia ter sido feito por lei. Já tem a lei, estão trabalhando em cima disso, e nós temos equipes de fiscalização em todos os cartórios, fazendo levantamento para autuar, quando for o caso, e para cobrar o que não[*sic*] é devido.

Em relação à Unimed, nós temos uma decisão antiga, transitada em julgado, que nós não poderíamos estar cobrando a Unimed. Houve um julgado no final do ano passado, com efeito geral, possibilitando a cobrança da Unimed. Esse julgado ainda não foi publicado, mas nós já iniciamos uma segunda fiscalização na Unimed para averiguar o que é efetivamente devido.

Lembrando que nos planos de saúde havia uma discussão muito grande sobre a forma de cobrança, qual é a base de cálculo. Definiu-se a base de cálculo, que é efetivamente o serviço prestado, e nesse... sobre essa base é que é cobrado o ISS. Então, diversas outras entidades da cidade que prestam serviços de saúde no município recolhem e são acompanhadas pela nossa equipe de fiscalização da área de saúde.

Lembrando que eu fiz um comentário agora, no crescimento do ISS: foi resultado desse trabalho iniciado no segundo semestre do ano passado, de desenquadramento de uma empresa da área de saúde, que recolheu o ISS dos últimos cinco anos – por isso que deu um valor considerável durante o mês de janeiro.

Então temos equipes específicas trabalhando em cima disso. Há possibilidade de melhoria? Sim, sempre há possibilidade de melhoria. Estamos limitados a algumas questões, em especial à parte tecnológica, que a gente está buscando alternativas no mercado.

**SR. DERNIVALDO MOREIRA SEBASTIÃO:** Só fechando a questão, então o senhor afirma que todas as agências bancárias da cidade de Campinas recolhem o ISS? Só para fechar a questão.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Nós temos 400 agências bancárias no município de Campinas. Então, para eu te colocar uma afirmação dessa, eu precisaria ter os dados individuais. Eu seria leviano se falasse que todas pagam e quanto elas pagam.

O que eu coloco para você é que nós temos uma equipe específica para isso. Nós podemos verificar o quanto cada uma paga, e essa equipe trabalha junto aos bancos.

**SR. RODOLFO FAIS:** Bom dia a todos. Bom dia, presidente da sessão, vereador Vinicius Gratti, vereador presente, vereador Tenente Santini, secretários, contador do Município, servidor de carreira.

Meu nome é Rodolfo Fais, eu sou representante do Sindicato dos Servidores Municipais de Campinas.

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Queria, antes de iniciar aqui... São apenas cinco perguntas. Na fala do Valdinho, corretíssima fala, em questão do ISS sobre os bancos e cartórios... A gente já vem protocolando junto à Prefeitura vários pedidos para que essa comissão de estudo, de trabalho, demonstre esses dados de cobrança dos bancos e dos cartórios.

Aproveito a oportunidade para trazer uma denúncia para o senhor, representante do chefe do Executivo: que nos cartórios de Campinas, em sua maioria, qualquer cidadão campineiro, quando faz lá um registro, um reconhecimento de firma, eles não estão fornecendo recibo ou simplesmente uma nota fiscal. Eles preenchem um papel, entregam o papel para nós preenchermos esse papel com nome, telefone, endereço, *e-mail*, falando que vão emitir uma nota fiscal e fornecer por *e-mail*, e isso não acontece.

Então, já que está gravado, o vereador está aí, pode até ajudar aí a cidade de Campinas a arrecadar ainda mais. No meu entender, existe uma sonegação fiscal não só dos bancos, mas também dos cartórios, e isso tem que ser intensificado, essa fiscalização.

É importante a fala do Valdinho, Valdinho – muito obrigado pela sua fala. Você vem batendo nessa tecla faz tempo, e eu estou aí até para trazer... Pode citar meu nome, eu falo até o cartório que é. Vai lá e verifica: não estão emitindo cupom fiscal ou recibo, está bom? Essa é só para falar do Valdinho.

Aí para aproveitar, vendo aqui a explicação, a evolução entre 2016 e 2017 no nosso... na nossa receita aqui do Tesouro Municipal, se você vir a avaliação prévia de IPTU, ISSQN, ITBI – ITBI não, ITBI caiu... Receitas tributárias, IPTU e ISSQN. Então, esse ano não está tão ruim quanto a gente imagina. A crise está por aí, mas não está tão ruim quanto a gente imagina.

Se a gente for comparar com o ICMS da página posterior, houve aí um não crescimento de R\$ 16 milhões. Aí ficou a pergunta que o IPTU... Houve uma modificação do IPTU – está sendo cobrado de janeiro até novembro – e IPTU de residência, que está de fevereiro também até novembro.

Existe então um levantamento do dinheiro que será arrecadado mês a mês até o final do ano? Até para sustentar a fala do vereador aqui presente, que, quando a gente vê os boatos que falam que a cidade não tem dinheiro e que vai chegar no final do ano e não vai ter dinheiro para pagar as contas, atrasar salário, parcelar salário...

Então a minha primeira pergunta vem nesse sentido. Existe um planejamento, existe uma avaliação do que está sendo... que os contribuintes estão pagando corretamente mês a mês, se não estão pagando, quantos por cento foram pagos, assim, imediatamente, com isenção? Essa é a primeira pergunta.

A segunda pergunta vem no sentido de que aqui a gente fez... Os senhores fizeram uma apresentação; a gente vem acompanhando, até em *Diário Oficial*, as verbas suplementares. Quais seriam as ações realizadas desde 2016 para 2017 junto ao governo municipal, principalmente na Secretaria de Finanças, sobre redução de gastos, no sentido de veículos alugados, de imóveis locados? Qual é essa redução? Tem sido feito isso pela Prefeitura?

O ano passado, na nossa campanha salarial, o prefeito, antes de fechar o índice junto com o eu secretário, afirmou que iria... que, pela dificuldade financeira do

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Município, não ia dar o reajuste para os secretários e para o prefeito. Depois que foi lançado o reajuste, aí todo o mundo levou. Então, quer dizer, em um momento solta uma coisa para a imprensa, falando que não vai... que vai tentar economizar, e depois não economizou, ficou por cargas d'água, aí passou. E é um dinheiro razoável, se a gente for avaliar, na nossa folha de pagamento.

A minha terceira pergunta vem no sentido primordial. Foi falado aqui, todo o mundo está vendo na mídia, secretário Carmino dando entrevista, falando que nossa dificuldade financeira no Brasil, essa instabilidade política, fez com que várias famílias aí deixassem de pagar seus convênios médicos, escola particular, entre tudo o mais. Isso... Está havendo o quê? Uma superlotação, principalmente na área da saúde.

Não houve uma contratação expressiva, comparados os servidores que se aposentaram e os servidores que pediram exoneração. Não houve uma contratação em 2016, muito menos em 2017, para suprir essa demanda. Então, aí vem a grande questão: estamos em um momento de campanha salarial, certo? Qual será a projeção que vocês podem apresentar para nós na data de hoje, através dessa apresentação, de um reajuste para os servidores? Porque os servidores estão sim...

Quem acompanha os postos de saúde, assim como nós acompanhamos... Superlotação é todo dia. Não é um dia ou outro, é uma vacinação de febre amarela, não – é todo dia. Um ou dois centros de saúde, num total de 64 – que hoje tem três fechados, então cai para 61 –, que têm aí um fluxo menor, mas a maioria está sempre superlotada. Falta de funcionário, deixaram de pagar convênio, vai para o posto de saúde – a Prefeitura tem que dar o suporte. E aí os trabalhadores estão se dedicando mais do que deveriam, principalmente pelo lado humano, de poder ajudar aquela pessoa que está lá debilitada ou precisando de uma atenção.

A gente, na verdade, acaba sendo... A sustentação do governo são os trabalhadores. E aí fica a minha pergunta para finalizar: qual é o índice, o índice apresentado que hoje suporta para dar um reajuste para os servidores municipais de Campinas?

E a última pergunta: já que a gente já está em uma campanha salarial, que já foi protocolizado o pedido de uma mesa e provavelmente será a semana que vem, uma apresentação, conforme foi feito aqui, na mesa de negociação, para todos os componentes da CPN, junto ao detalhamento aí da evolução do IPTU, do ISSQN, uma evolução também do ICMS, para a gente acompanhar essa variável – se isso pode ser feito.

Muito obrigado. Um bom dia a todos.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Rodolfo, bom dia.

Bom, em relação aos cartórios, a equipe está fazendo. Seria importante uma denúncia formal, que é o instrumento legal, com data, hora e cartório, para a gente poder efetivamente tomar essa ação.

Em relação ao IPTU, ISS e ICMS, sim, há um planejamento de arrecadação até o final do ano. Salientando do que você colocou dos tributos arrecadados: então, o IPTU, houve aumento sim, baseado na questão da parcela. Então nós tratamos, dentro da Secretaria de Finanças, o IPTU em dois blocos: o IPTU Residencial e o Não Residencial. O Não Residencial, que são indústria, comércio, serviços, são 11 parcelas,



## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

de janeiro a novembro; o Residencial são 11 parcelas, de fevereiro a dezembro.

Então, o aumento que nós temos aqui no IPTU do primeiro quadrimestre, nós temos três variáveis para levar em consideração: a primeira variável, houve um crescimento de contribuintes de 455 mil para 462 mil – isso é um crescimento vegetativo que nós temos –; houve a correção da UFIC, que aumenta o valor arrecadado; e houve essa antecipação de uma parcela – então essa parcela que deveria... de fevereiro, que foi antecipada, não ocorrerá no mês de dezembro. Nós estamos levando, sim, isso em consideração no nosso cálculo.

Em relação ao ISS, é a mesma questão. Houve um... Não houve mais uma queda, mas houve um incremento de arrecadação da ação na área de saúde, por isso que houve esse aumento. E o IPTU... E o ICMS, efetivamente houve uma queda no período.

Então nós estamos aqui para... Neste período quadrimestral, houve uma queda de 7% no quadrimestre, ou seja, [R\$] 16 milhões, que foi amenizada no mês de maio. Então essa queda, queda de 16 [milhões], ela virou pouco menos de um milhão, mas continuamos sem arrecadar o mesmo valor do ano passado.

Em redução ao aluguel de... A redução de gastos: sim, nós estamos discutindo diariamente com as secretarias como nós precisamos adequar a nossa despesa dentro da nossa receita. Então nós temos os contratos de... – caso que você comentou – de aluguel de veículos: já foram reduzidos por duas ocasiões, estão sendo reduzidos de novo e nós estamos iniciando uma nova licitação com uma redução maior do que nós já temos nos contratos.

Então houve a criação de um *pool* de veículos. Anteriormente os secretários tinham direito aos seus veículos. Em 31 de dezembro, o motorista da Secretaria de Finanças, o Sinésio, se aposentou; era um padrão, servia ao secretário. Quando eu assumi, eu abdiquei dos serviços do motorista, coloquei à disposição o carro que dava para o secretário, para toda a secretaria utilizar, e, quando o motorista se aposentou, o carro foi incorporado ao *pool* de veículos.

Então hoje eu vim para cá no *pool* de veículos, então pedi para me trazer para cá. Nós temos uma dificuldade aqui na região de estacionamento, não tinha sentido ficar aqui. O João vem direto, eu volto com ele. Então eu vim, motorista trouxe a Patrícia, nossa jornalista, e eu e voltou para lá e está lá à disposição de quem precisar. Isso está sendo tomado, tanto na secretaria de [ininteligível]... Diversas secretarias já optaram por isso.

Em relação a aluguel, não estamos locando imóveis novos, exceto quando há mudança ou redução. Nós temos um imóvel alugado, então nós estamos saindo para um outro imóvel que seja mais barato ou unificando unidades. Então não há aumento de imóveis locados.

Existe um grupo trabalhando especificamente na busca de imóveis que possam ser utilizados pelo Município sem ônus – alguns imóveis do próprio Município, que são raros, mas imóveis inclusive de outras esferas, que podem ser cedidos ao Município para evitar esse tipo de gasto. Então tem um grupo especificamente trabalhando em cima disso.

Em relação à questão da saúde, você comentou que não tem contratação e o

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

foco seria o reajuste dos servidores, qual é a proposta de índice, e na mesma questão... na última questão você colocou o acompanhamento da evolução dos tributos.

Lembrando que mensalmente é publicada a arrecadação do Município, então mensalmente está publicada no *Diário Oficial* e no *site* da Prefeitura, tá? Então, essa audiência para discutir o acumulado do quadrimestre é uma audiência pública, mas não precisa esperar a audiência. Então mensalmente tem essa arrecadação, está disponível no *site* – inclusive no *site* da Receita do Estado, da Secretaria da Fazenda do Estado, você tem todos os dados do IPTU e outros, do ICMS, do IPVA, inclusive com previsão e a efetivação. Semanalmente esse item é atualizado, então não precisa nem esperar o nosso... a publicação do nosso balancete, tá? Está disponível.

Agora, a hora que nós formos tratar de reajuste de servidores e índice, eu acho que nós estamos trazendo uma discussão de um fórum específico, que já tem uma comissão montada. Saiu publicação no *Diário Oficial* – se não me engano, de ontem – da comissão, que já tem uma reunião prevista, se não me engano, para amanhã à tarde. Não sei se foi oficializada, mas era uma prévia. Me colocaram... Vou fazer parte dessa comissão como secretário de Finanças, mas eu acho que o fórum adequado para se discutirem índice e reajuste de servidores é nesta comissão paritária – sindicato, representantes da Prefeitura.

Então eu acho que, da minha parte, não há condições de antecipar qualquer discussão de índice nesta audiência em que estamos trabalhando, demonstrando metas fiscais do quadrimestre finalizado em 30 de abril. Então desculpe, mas não há o que ser apresentado neste momento, porque nós estamos indo para a primeira rodada de negociação, então não há como antecipar, porque não há o que antecipar.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Bem, como não há mais pessoas que queiram fazer o uso da palavra, eu vou partir então para o encerramento.

Quero aqui agradecer a todos os presentes aqui nessa 7ª Audiência Pública de Campinas, agradecer àqueles que nos acompanharam pela TV Câmara, imprensa que nos acompanhou na pessoa do Toti Nunes(F), ex-diretor de imprensa aqui dessa Casa, e quero...

Se o vereador Tenente quiser fazer alguma consideração final... – “vereador Tenente” é bom, vereador Tenente Santini, nosso... E também se algum membro da Mesa quiser fazer alguma consideração final, passo a palavra também ao secretário.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Eu queria agradecer a presença de todos, a oportunidade de estarmos colocando essas questões ao vereador presente, aos representantes, aos dois membros de... servidores que fizeram as colocações – onde nós pudemos externar o que é que a Administração pensa –, a presença de todos, aos telespectadores, por estarem nos acompanhando, e ao meu amigo vereador Vinicius Gratti, presidente da comissão, a oportunidade de estar cumprindo uma norma legal de transparência das metas fiscais da Prefeitura de Campinas.

Obrigado a todos.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Bem, então, mais uma vez eu agradeço, cumprimento a presença de todos, membros do sindicato, bem lembrado

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 7ª Audiência Pública de 2017, realizada em 31 de maio, às 9h45, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

aqui pelo nosso... – sindicato dos servidores – lembrado aqui pelo nosso secretário. Aliás, também o sindicato dos contabilistas se faz presente aqui através da pessoa do contador Valter Gratti.

E agradeço aí a todos os colaboradores aqui da TV Câmara, o Cerimonial e o presidente vereador Rafa Zimbaldi por essa Audiência Pública.

Então, declaro aqui encerrada a 7ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Campinas e que todos tenham um bom dia. Fiquem todos com Deus. Muito obrigado.

*- Audiência encerrada às 10 horas e 52 minutos.*

*[fim da transcrição]*

### **Legenda:**

*(F) palavra escrita com base na fonética, podendo ter a grafia incorreta*

*-- interrupção da fala*

### **Aviso:**

*Nesta transcrição utilizam-se os nomes parlamentares em substituição a menções informais ou incompletas dos nomes dos vereadores.*

*Foi realizada revisão de concordância verbal e nominal.*

*A Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão não se responsabiliza por eventuais informações incorretas enunciadas pelos oradores.*